
MONTREAL – GAC: Reunião do GAC com o Comitê Consultivo At-Large (ALAC)

Terça-feira, 5 de novembro de 2019 – 13h30 às 15h EDT

ICANN66 | Montreal, Canadá

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Nós, agora, vamos continuar com a reunião com a ALAC. Por favor, colegas do GAC, permaneçam nos seus lugares. Obrigada.

Obrigada por estarem aqui. Bem-vindos, todos, a Reunião entre o GAC e a ALAC. Em todas as reuniões, temos uma reunião conjunta. Já, também, temos nossos pontos de contato, que estão fazendo um grande trabalho entre as reuniões presenciais, coletando e preparando aqui, a agenda para a reunião. E também, identificando áreas de interesse comum entre os governos e os usuários finais. Então, muito obrigada à Ana de Portugal e Yrjo. E antes de iniciar nosso temário, quero passar a palavra à Maureen, para que pudesse apresentar vocês, os colegas da ALAC presentes e poder começar com a agenda.

MAUREEN HILYARD:

Obrigada, Manal. A ALAC está muito contente de estar aqui. Eu sou Maureen Hilyard, presidente do ALAC. Tenho Yrjo Länsipuro, que é coordenador de ligação com o GAC e faz um trabalho maravilhoso. Hoje, vamos ter apresentações de três líderes na área de política, vinculada com a geração de capacidade, procedimentos posteriores à implementação dos novos gTLDs e o EPDP.

Vamos começar. Desse lado está Joanna Kulesza, que é parte da equipe de função externa, também, se encarrega de geração de capacidade e trabalha com todos os programas de geração de capacidade do GAC. É

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

um grande prazer que esteja aqui. E também, realizamos trabalhos entre as sessões presenciais com Ana Neves e outros. E queremos continuar.

Depois, temos Hadia Elminiawi, que é uma das nossas líderes, no que tem a ver com o processo de desenvolvimento de políticas expeditivo. Ela foi parte da Fase I. E agora, também, participa da Fase II. E terceiro membro da equipe é Justine Chew, que o que faz é se encarregar e é especialista naquilo, que se refere ao processo de políticas da GNSO e nos procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs. Acreditam, embora, ela não acredite. E vou passar a palavra para a essas senhoras, para que façam a sua apresentação. E também, com Yrjo, que também, certamente, vai falar sobre os próximos passos a partir dessa reunião. Joanna.

JOANNA KULESZA:

Obrigada, Maureen. Obrigada por ter nos recebido e permitir-nos mostrar a nossa experiência na geração de capacidades. Vou falar do avanço realizado, no que tem a ver com a geração de capacidades, conforme informada na reunião anterior, devido a contribuição de Yrjo junto com Pua. Quero agradecer do ponto de vista da comunidade At-Large. Porque vimos muita colaboração na geração de capacidades, para aqueles que se iniciam nesse caminho da ICANN. Temos, então, membros em todos os países, todo mundo. E sempre participamos do Comitê de Assessoria. E então, essas pessoas, que começam a participar ou que querem melhorar a sua capacidade de entendimento do que é o sistema de DNS, podem trabalhar juntos.

O GAC teve sucesso, porque agora, há várias capacitação, treinamentos para aqueles que vêm pela primeira vez. Vou falar em alguns aspectos

técnicos do DNS e Yrjo e Pua colaboraram e formaram essas novas pessoas a participarem dessa comunidade, treinamentos técnicos. E 2 de cada 3 membros de At-Large participam no que se denomina de Eventos Prévios, que são para dar treinamento, capacitação.

E depois das seguintes reunião da ICANN, ou seja, vai haver 2 ou 3 membros, que vão estar financiados por At-Large e que vão participar nesses eventos. Então, essas pessoas, que começam a participar, vão entender um pouco melhor o que é o sistema de nomes de domínio. Acho que essa é a melhor mostra dessa colaboração. E falamos antes de outras formas de colaboração. Estamos vendo quais os recursos que pode dar a At-Large, quando se fala de geração de capacidades. E também, seminários web que nos levaram a ver o Atlas III. E por falar nessa cúpula do Atlas III, podemos ver que esse é um evento, que é um trabalho de geração de capacidades. Queremos que todo mundo seja participante ativo da comunidade. Estamos aproveitando e essa oportunidade de trazê-los aqui, a essa cúpula de Atlas III, para terem a informação sobre como fazer, como ser um membro ativo da comunidade.

Mas uma vez, o At-Large e o GAC, estão em todo o mundo. E é por isso, que achamos que esse é um dos exercícios de geração de capacidades, que beneficia a comunidade e as regiões. Agora, vou passar a palavra a Hadia. E obviamente, posso responder qualquer pergunta, que surgir sobre geração de capacidades. Obrigada.

HADIA ELMINIAWI:

Boa tarde a todos. Basicamente, não é que eu dê um relatório atualizado do PDP, mas vou tentar indicar ou assinalar os pontos de interesse comuns entre o ALAC e o GAC, no que têm a ver com o

processo expeditivo de desenvolvimento de políticas para os dados de registro de gTLD, os assuntos possíveis de interesse mútuo.

Em primeiro lugar, tem a ver com o cumprimento do GDPR e outras leis de proteção de dados pertinentes. Ter um sistema padronizado para o acesso, a divulgação, a automatização ou a automação, precisão nos dados de registro de gTLD e a diferença entre o que são as pessoas jurídicas e as pessoas físicas. Vou tentar falar de cada um desses pontos.

Próxima imagem. Quando falamos, então, de ALAC, quando pensamos no que são os dados de registro dos domínios genéricos de alto nível e o GDPR, temos dois objetivos básicos, que são igualmente importantes. O primeiro tem a ver com cumprir com o GDPR e proteger a informação pessoal dos titulares dos dados. E o segundo objetivo, que é igualmente importante, permitir a divulgação dos dados de registro dos domínios genéricos de alto nível, que não sejam públicos para aqueles que tenham o interesse legítimo em conhecê-los. Pensando nesse objetivo, nosso propósito é ter um sistema padronizado para o acesso / divulgação. Os benefícios de ter um sistema padronizado, em primeiro lugar, é que pode haver um sistema previsível e transparente para os dois, para o titular dos dados e para quem solicitar os dados. Também, encara o problema da fragmentação. Fragmentação no acesso aos dados, que foi gerado depois da especificação temporária. Então, esses são os dois objetivos principais, um sistema padronizado, que parece essencial.

Podemos passar para a próxima imagem. Segundo tema do qual não falamos antes no GAC. É a automação. Quanto a automatização, pode haver no sistema desse tipo. A esse respeito, nós pensamos que,

enquanto seja tecnicamente possível e permitido pela lei, a automatização deve ser permitida. A automatização nos permite um sistema uniforme. E podemos ter, então, respostas mais rápidas, também. Para aqueles que têm o interesse legítimo e lícito, para ter um acesso rápido a informação.

Seguinte imagem. Não falamos em detalhe, igualmente, sobre a automatização do PDP. E eu quero deixar isso bem claro. O outro tema do qual estivemos falando anteriormente, durante as sessões prévias do GAC, tem a ver com a exatidão. E quando falamos no cumprimento do GDPR, o artigo - esse - diz que os dados pessoais têm que ser exatos e que têm que fazer todos os passos para garantir que aqueles que não sejam exatos, quanto aos objetivos, para aqueles que são processados, sejam eliminados ou retificados. Mais uma vez, vemos que temos que trabalhar mais a esse respeito. Também, quando falamos da exatidão, que é muito importante no sistema desse tipo, porque quando falamos do tratamento desse dados ou processamento, falamos de passar a informação de contato de quem é o titular desse domínio, tem informação insuficiente ou inexata, não serve para tal fim. E também, temos que fazer uma diferença entre o que é uma pessoa jurídica e uma pessoa física. Todos sabemos, que o GDPR permite fazer essa diferença. Mas até agora, no nosso trabalho e no EPDP, não pudemos realizar essa diferença. Isso se deve a assuntos colocados com a dificuldade na implementação. Isso é muito importante, porque um dos casos de uso, quando estávamos desenvolvendo nosso trabalho no EPDP Fase II, começamos a utilizar casos de diferentes partes interessadas para, assim fazer uma apresentação aos potenciais usuários do sistema. E uma das coisas, que apresentamos ou dos casos apresentados, dizia

que conforme o GDPR, os usuários de internet, tinham direito a informação, que pertencia a pessoa jurídica. Precisamos trabalhar mais sobre esse tema. Temos que marcar essa distinção, então, que significativamente reduz a carga no acesso ao sistema estandardizado. E temos que trabalhar mais sobre isso. Está sendo realizado uma pesquisa e quando tivermos o resultado, vamos ver qual o rumo a seguir. Com isso eu vou finalizar. Muito obrigada. E agora, vou passar a palavra para vocês. Se quiserem fazer perguntas.

BÉLGICA: Oi! Sou representante da Bélgica. No estudo, quando vão estar os resultados, acaba de mencionar um resultado?

HADIA ELMINIAWI: De fato, eu não sei. Essa é a resposta. Porque só agora, que começamos a falar sobre o estudo, durante a reunião em Montreal.

MAUREEN HILYARD: Não sei se há mais perguntas, mas eu preferiria, que fiquem para o final das apresentações. Vou pedir a Manal, que faça de moderadora.

JUSTINE CHEW: Obrigada à todas e todos. Além de ALAC, eu sou parte, como coordenadora de ligação do ALAC para os procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs. No que se refere a At-Large e ALAC, nós estivemos seguindo o trabalho do Grupo de Trabalho do EPDP sobre os procedimentos posteriores muito de perto, bem próximos. De fato, o ALAC fez muitos comentários, declarações referidas ao relatório inicial e o que foram os dois relatórios complementares para o que o chamamos de Sub Pro, que são os procedimentos posteriores. E nos últimos meses, também, estivemos monitorando os comentários

recebidos através do pedido de comentário público, tanto para o relatório inicial completo e para os dois relatórios complementares ao relatório inicial. E eu suponho, que vocês sabem que a Área de Trabalho 5, que tem a ver com os nomes geográficos no nível superior. Também acabou o seu trabalho e apresentou o seu relatório final a todo o Grupo de Trabalho de Procedimentos Posteriores. E isso, então, vai ser considerado como parte de todo o trabalho desse grupo de trabalho. E para que vocês possam ver o relatório final, que vai se produzir.

No que diz respeito ao trabalho futuro, nós últimos meses, nos concentramos no monitoramento das recomendações possíveis, desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho de Procedimentos Posteriores. Sobretudo nos temas que tem a ver com o ALAC e At-Large, que tem impacto nos usuários finais, o interesse dos usuários finais. E na ordem de prioridade, temos o que é o interesse público global, que tinha a ver com os compromissos com interesse público, que são de caráter obrigatório e que tem que estar dentro dos contratos de registros. E como os compromissos em prol do interesse público, que são voluntários. E vamos ver como entram eles, em jogo na próxima rodada. Porque tivemos alguns problemas nos PICs voluntários na rodada anterior.

Também, os que são as medidas de proteção as salvaguardas para que continue estando em vigor. Elas foram defendidas pelo GAC. Temos os TLDs verificados, restrições nos registros para os setores altamente regulados. E nos interessa, então, garantir que essas medidas de proteção continuem em vigor na próxima rodada. Também, no que se refere as recomendações do CCT e uso indevido do DNS. Essa é uma grande prioridade. Também, falamos nos nomes genéricos errados,

objeções. E o novo tema, que tem a ver com as objeções, que é o mecanismos de apelações. Também, as mudanças, a forma em que podem funcionar um pedido de modificação na próxima rodada. E que também, como aborda o tema da objeções nessa próxima rodada.

E o presidente, sei que o presidente do Grupo de Trabalho de Conhecimentos Posteriores falou com o GAC hoje de manhã. Então tenho esse benefícios de pensar que vocês já sabem, em que ponto, se encontra essa equipe. Também, Jeff Neuman mencionou o tema de facilitar o diálogo em certos pedidos, que podem gerar problemas. E assim, reduzir as objeções, ou seja, são objeções e depois, tentar resolvê-las. E o pedido de alterações, porque, talvez, o solicitante faça um pedido de modificação ou solicitação apresentadas, outro apoio aos solicitantes. A ALAC tentou, também, ver que esse programa de apoio aos solicitantes continue em vigor. Porque há uma parte, que está pedindo que não caiam as solicitações, se houver um solicitante que não qualifica para o programa de apoio. Que esse solicitante continue sendo parte do processo de solicitação dentro do curso normal e não que seja deixado de lado, por não entrar no sistema de apoio aos solicitantes.

Por outra parte, a avaliação com prioridade da comunidade, nos preocupa. Estivemos trabalhando com esse tema também. Há os leilões, como mecanismo de última instância para resolver o que são cadeias de caracteres controversos. E estamos também analisando, provavelmente, uma versão do que pode ser o tema dos leilões e passar ou trocá-lo por outro mecanismo. Outro tema que não tem resposta é qual é o benefício real de expandir o espaço de nomes de domínio,

autorizando o recebimento de mais solicitações para nome de domínio.

Como podem ver, é uma lista longa e a ALAC e GAC estão trabalhando nesses temas. Se eu posso fazer uma comparação com o que é o grupo focal do GAC, que foi constituído e estabelecido, nós, em At-Large, temos o Grupo de Trabalho Unificado de Políticas. É aqui, um espaço onde a ALAC e At-Large falam de questões de política. E esse é o fórum, então, o espaço, que analisou os procedimentos posteriores para ver em que momento, queremos em participar, de que forma. Então, eu acho que o ALAC continua aberto a trabalhar com o GAC, de forma na qual o GAC se sinta satisfeito para ver se existem assuntos ou posições comuns em alguns desses pontos ou em temas, que o GAC quer apresentar ou comentários a fazer no futuro. Obrigada.

MAUREEN HILYARD:

Se tem alguma pergunta sobre qualquer um desses assuntos, por favor, se sintam em liberdade antes de passar os próximos temas. Não sei, Manal, se a senhora quer fazer essa consulta.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada à Maureen. Muito obrigada a todos. Eu acho que fizeram uma apresentação de temas muito importantes para o GAC. A criação de capacidades, o EPDP, os procedimentos posteriores à introdução dos novos gTLDs. E eu já vejo muitos interesses em comum e sinergias entre o nosso trabalho e o de vocês. Seja temas vinculados com os procedimentos posteriores ou EPDP, a criação de capacidades sempre foram prioridades dentro do GAC. Então, eu vou fazer um recesso agora, para ver se há algum comentário, pergunta com respeito a algum desses três temas. Seja criação de capacidades, como o EPDP

ou os procedimentos posteriores à introdução dos novos gTLDs. Sim, Suíça.

JORGE CANCIO:

Boa tarde. Eu sou Jorge Cancio da Suíça, para que conste nos registros. Em primeiro lugar, agradeço por estarem aqui. Eu considero que assuntos compartilhados, muitos temas de interesse comum. E eu quero fazer referência ao terceiro ponto, aos procedimentos posteriores. Eu que estamos um pouco demorados a respeito de uma coisa já discutida em Marrakesh. Não sei se passei por alto algum correio eletrônico ou intercâmbio. Mas eu entendo que temos aproximadamente acordado, que iríamos tentar encontrar sinergias entre o grupos dos senhores e o grupo de coordenação. Espero que isto ainda seja possível. Yrjo, você assistiu na reunião de hoje de manhã e com certeza, deve ter visto, que alguns de nós destacamos a urgente necessidade de tratar alguns assuntos, que já estão se cristalizando no Grupo de Trabalho sobre o PDP.

Espero poder trabalharmos juntos nesse sentido e talvez, um instrumento interessante. Eu proponho, que espero, que possa ser levado em conta, esta questão do quadro, os resultados, ficha de classificação que vamos fazer com os temas que são de interesse ou de preocupação para nós, comparando o nível de acordo ou de discussão no grupo de trabalho sobre o PDP e as opiniões do GAC. As opiniões, que já manifestamos no passado, porque se eu lembro, este quadro de resultados, pelo menos, a última versão que Justine acaba de mencionar aí. Há 95% de temas incluídos. Então, seria uma pena não trabalhar juntos sobre esse tema, porque tanto vocês, como nós, têm recursos limitados.

E uma coisa um pouco mais substancial, como profundo, seria uma pergunta que eu quero fazer. Não sei se estão em condições de responder. Mas eu gostaria de saber quais são as suas opiniões com respeito aos resultados da Área de Trabalho 5? Apenas isso. Muito obrigado.

MAUREEN HILYARD:

Não, não estamos preparados para falar sobre a Área de Trabalho 5, mas sobre os próximos passos, no âmbito do PDP sobre os procedimentos posteriores. Há algum trabalho já preparado. Vou passar a palavra para Yrjo.

YRJO LANSIPURO:

Eu vou tentar responder a última pergunta. Eu também fui membro da Área de Trabalho 5 ou fiz parte desse grupo. E muito aceitamos os resultados. Eu acho que numa situação como esta, para sermos realistas, ninguém vai conseguir 100% das coisas que quer. Sempre chegamos a alguma solução intermédia.

Por outra parte, agradeço a sua sugestão de compartilhar esse quadro de resultados, esta qualificação. Porque, na verdade, depois de Marrakesh, tínhamos a intenção de armar um grupo reduzido com integrante de ambos, os Comitês da ALAC e GAC para se ocupar de falar desses temas. Porque, como o senhor bem falou, esta é uma questão já urgente neste ponto. Por uma parte, o âmbito de trabalho poderia estar pelo Grupo de Coordenação, que agora está avançando mais para uma modalidade de discussão e não tanto de criação de capacidades ou apenas poderia ser tratado por um grupo informal de duas ou três pessoas de cada parte. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Yrjo. Eu acho que Luisa também está solicitando a palavra.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Manal. Eu sou Luisa, do governo do Canadá. Eu gostaria, talvez, de dar algumas resposta. Eu também, tenho uma pergunta para o ALAC. Mas eu acho que vou começar pela pergunta. Porque para benefício dos membros do GAC, eu acho que seria interessante saber, que tipos de práticas ou métodos de trabalho estão utilizando para informar ou criar capacidades dentro do ALAC. Vocês mencionaram de facilitar o acompanhamento das discussões do grupo de trabalho sobre o PDP e procedimentos posteriores dentro do ALAC. Nós tivemos uma ligação entre as autoridades do GAC e ALAC, entre reuniões, que foi muito informativo. Mas talvez, seria benéfico também, compartilhar este tipo de ideias com o resto do GAC para ver como podemos avançar nesse processo. Essa seria a minha primeira pergunta. Com respeito aos comentários sobre a participação com o ALAC, como mencionou Suíça, temos muita sinergias. Claro. Eu acho que podemos planejar uma ligação entre reuniões, entre o Grupo de Coordenação do GAC e ALAC.

E também, com respeito a esta ficha de classificação, quadro de resultados, estamos ainda, desenvolvendo. Devemos atualizar esta informação. Queremos que seja exata. E queremos passar aos membros do GAC, a oportunidade de dar uma olhada e depois, discutir, se se trata de uma boa oportunidade, se é uma boa oportunidade para compartilhar essa informação, para fazer uma troca de ideias ou que elementos deles, podemos intercambiar. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Luisa. Algum outro comentário ou pergunta sobre esses três pontos ou qualquer um desses, antes de passar a ver os passos a seguir? Joanna.

JOANNA KULESZA:

Muito obrigada, Sra. Presidente. Com prazer, eu vou responder à pergunta referida a criação de capacidade. E obrigada por apresentar ou fazer essa pergunta. E isso me dá a chance de falar um pouco sobre a forma, em que nós assumimos o desafio. Como já eu falei, toda a informação, que está disponível para a comunidade de At-Large, está disponível online. Portanto, está aberta a toda a comunidade da ICANN. Nós temos uma troca de informação com Pua e com a equipe de criação de capacidade dentro do GAC. Com respeito aonde encontrar esses recursos, é necessário, se precisa mais detalhes, pode entrar em contato com Pua Hunter. E esse recurso já apresentamos na última reunião, onde mencionamos especificamente onde estavam os seminários web. A página Wiki, que tem At-Large é outra referência e também, esperamos ver como podemos organizar melhor este recurso para seja mais transparente. Agora, estamos trabalhando no que temporariamente, denominamos uma plataforma de políticas, ou seja, onde estão todos os recursos e correspondem a essa criação de capacidades. Mas também, essas posições de At-Large, em questões ou assuntos de política geral. Inclusive, a privacidade e procedimentos posteriores a Área de Trabalho 5. Para estarmos organizados dentro [inaudível] de trabalhos e de forma mais transparente e integral. Podemos falar também dos detalhes. Tivemos algumas sessões, onde Jonathan só que fez a coordenação do Grupo de Trabalho de At-Large para o tratamento e [inaudível] de políticas. E ali explicamos, qual é a

ideia de ter essa plataforma de políticas. Então, estamos buscando forma de organizar melhor essa informação de forma mais abrangente e acessível. Também, recebemos com prazer, a iniciativa de transparência da informação apresentada. Aqui, também, achamos que será apresentada ou já foi apresentada ao GAC, por parte da equipe de comunicações.

Dentro da ICANN, existe esta ideia de fazer com que os recursos de criação de capacidades sejam mais acessíveis, fáceis de trabalhar. E por enquanto, nós temos, o que denominamos, temporariamente, a plataforma de políticas. E buscamos essa colaboração para ver como damos transparência, visibilidade e também, uma maior interação a estes recursos, que temos.

Estamos trabalhando no espaço da Wiki, mas buscamos espaços para trabalhar de forma mais abrangente com a iniciativa de transparência da informação, que já mencionei. Nesse sentido, o espaço Wiki e os cursos da ICANN Learn serão os nossos principais recursos. E com prazer, eu posso passar os detalhes, caso seja necessário. Mas sim, existe a vontade de trabalharmos juntos, para apoiar a equipe de comunicação na sua iniciativa de transparência da informação. Eu tenho certeza de que a comunidade At-Large vai querer trabalhar ali e trabalhar de forma conjunta para ter recursos mais integrais.

Finalmente, quero destacar aqui, uma coisa. Ter, contar com os recursos de forma acessível e transparente. E outra coisa é que as pessoas utilizem esses recursos. Entendam que é todo, um desafio geral que enfrenta a comunidade. Então, como incentivamos a pessoa para que utilizem esses recursos? É melhor obrigar a que utilizem? Essa

é uma dificuldade, que ambas as comunidades já enfrentamos. Mas é um desafio, que podemos tratar juntos. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Joanna. Obrigada por compartilhar estas reflexões e esta informação. Aqui está Portugal. Ana.

PORTUGAL: Obrigada. Antes de passar a ver os passos a seguir, eu acho que nós estamos um pouco demorados. Porque eu acho que já passaram dois anos. Yrjo, desde que começamos esse processo, não é? Para fazer esses esforços de discutir o desenvolvimento de políticas aqui. Eu acho que não conseguimos muita coisa. Do ponto de vista de criação de capacidades, eu acho que foi um pouco mais simples. Porque, talvez, isso tinha mais a ver com o ALAC e o GAC não pediu tanto, nesse sentido. Mas quanto ao desenvolvimento de políticas, é muito diferente. Nós somos governos, somos representantes governamentais, o At-Large responde pelos usuários e consumidores. E insisto, em que devemos ser mais ativos nesta aliança, porque este quadro de comparação, já mencionado, ou de resultados é uma ideia muito boa. Mas é, porque é bom comparar ideias, em que situação estamos. Mas eu acho que neste momento, temos que dar mais dinâmica. Nós devemos ficar passivos, mas temos que ser muito mais ativos para obter o máximo possível desta aliança. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Ana. Estou totalmente de acordo. Precisamos maior participação e um compromisso mais ativo. Mais alguma coisa antes de passar a ver os passos a seguir? Caso contrário, Maureen. Ou quem vai assumir esse tema. Yrjo?

YRJO LANSIPURO:

Muito obrigado por suas palavras e os seus comentários sobre a necessidade de uma cooperação mais ativa. Eu percebo, que o ALAC e o GAC são espécies muito diferentes. Vocês representam os cidadãos, nós tratamos de defender os interesses dos usuários finais e individuais, que basicamente, terminam sendo as mesmas pessoas. Também agradeço a Luisa, por suas palavras sobre este contato com o grupo, que você está liderando com esse Grupo de Coordenação. Quando falamos nos passos a seguir, este será um dos passos, um dos temas mais importantes. Obrigado.

MAUREEN HILYARD:

Se me permitem, quero também agradecer a todos pelo convite recebido, de estarmos aqui. E também estamos muito ansiosos, de que este grupo funcione. E como já falamos, temos interesses comuns. E há também, uma oportunidade para estabelecer essas sinergias. Apenas digam quando e vamos nos reunir. Nós não vamos ter problemas com isso. Estamos totalmente disponíveis para isso. E vamos manter o contato.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Maureen. Obrigada a todos. Obrigada por ter esse tempo aqui, compartilhado conosco. Nós não deveríamos apenas depender das reuniões presenciais. Deveríamos fazer mais trabalhos entre reuniões e esperamos com ansiedade, esta participação ativa a partir desta reunião até Cancun. Obrigada e esperamos continuar avançando juntos. E mais algum tema, alguma outra questão que queiram apresentar? Sim.

RICARDO HOLMQUIST: Eu sou Ricardo Holmquist, membro do ALAC. Eu vou ler. Eu acho que um dos passos é ter uma declaração conjunta entre o ALAC e o GAC, incentivando os governos e as [inaudível] a falar entre si, a nível de país. Agora, estamos comunicando este nível, às vezes, em outras instâncias. Mas no nosso país, nós nos comunicamos a nível local para poder desenvolver capacidades a nível local, porque falamos de capacidades aqui. Não estamos falando do que acontece a nível local, onde é necessário tanto os governos como as ALSs. Tem que se envolver a nível local, para poder ajudar os países a entenderem melhor e estarem preparados para assumir posições, em questões de políticas referidas ao trabalho da ICANN. E claro, também, desenvolver uma melhor internet nos nossos países. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada. Eu acho que é uma ideia interessante. Talvez, possamos trabalhar e aprofundar entre reuniões. Seria uma boa base ou um ponto de partida. Muito obrigada a todos. Obrigada novamente pelo tempo de estarem aqui. Os colegas do GAC, vamos nos reunir com o Board às 15h15. Então, por favor, voltem na hora marcada. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]